

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.436 (Ano A/Verde) - 23º Domingo do Tempo Comum - 06 de setembro de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

A CORREÇÃO FRATERNA É UM VERDADEIRO ATO DE AMOR



- Obs.: A melodia dos cânticos e hinos podem ser encontradas no site da Diocese de São Mateus. Clique no opção "downloads" e, em seguida, no link do "Canta meu Povo". Ou baixe o aplicativo "Canta Meu Povo".

- Cantar o refrão "Se alguém está em Cristo..." nº 55 para ambientação e acendimento das velas.

- Deixar a imagem de Nossa Senhora Aparecida em destaque.

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Estamos reunidos para celebrar a fé como uma só família ao redor da Palavra de Deus. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Ó Senhor, nós estamos aqui... nº 110

03. SAUDAÇÃO

D. A saudação inicial pode ser cantada: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A liturgia deste domingo nos motiva a responsabilidade diante dos irmãos que nos rodeiam. Afirma, claramente, que ninguém pode ficar indiferente em face daquilo que ameaça a vida e a felicidade de um irmão. Todos somos responsáveis uns pelos outros! Estamos na Semana da Pátria. Amanhã, dia 07 de setembro, comemoramos a Independência do Brasil. Rezemos pela justiça e sabedoria dos governantes na condução do país. Rezemos pela consciência e responsabilidade de todos os brasileiros para construção de uma nação justa e fraterna.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. Cantando, peçamos ao Senhor que tenha piedade de nós.

Pelos pecados... nº 233

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, tenha compaixão de nós, alcance-nos com Vossa graça, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pela vida de todos os que promovem a vida como dom e compromisso.

Glória a Deus lá nas alturas!... nº 251

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é vida que transforma o coração. É luz que ilumina e nos guia na escuridão. Cantemos: *Cantemos alegres, vibrantes... n° 269 - Enquanto se canta, pessoas com velas na mão fazem um corredor. Elas podem vestir as cores da bandeira nacional. O Lecionário é conduzido por alguém que tem a bandeira do Brasil em suas mãos.*

PRIMEIRA LEITURA: Ez 33,7-9

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 94(95)

Refrão: Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

SEGUNDA LEITURA: Rm 13,8-10

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 18,15-20

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia! Vamos aclamar... n° 300

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

- Após a proclamação do Evangelho, a bandeira é colocada junto à imagem de Nossa Senhora.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste domingo, a liturgia nos sugere uma reflexão sobre nossa responsabilidade com nossos irmãos. As leituras afirmam claramente, que ninguém pode ficar indiferente diante daquilo que ameaça a vida e a felicidade de um irmão. Todos somos responsáveis uns pelos outros.

- A primeira leitura nos fala do profeta como uma "sentinela". Mas o que é que significa dizer que o profeta é uma "sentinela"? A sentinela é o vigilante atento que, enquanto os outros descansam, observa o horizonte e procura detectar o perigo que ameaça a sua cidade, os seus concidadãos. Quan-

do presente o perigo, soa o alarme para que a comunidade se prepare para enfrentar o inimigo. Se ele não vigiar ou não der o alarme, será responsável pela catástrofe que atingiu o seu povo. Assim é o profeta. Ele é esse guarda que o Senhor colocou no meio da comunidade do Povo de Deus, para vigiar atentamente o horizonte da história e da vida do povo e para dar o alarme sempre que a comunidade correr riscos.

- Ao contemplar os planos de Deus e a vida do mundo, o profeta dá-se conta da diferença entre uma realidade e outra. Nota que a realidade da vida dos homens está longe da realidade que Deus projetou. Ezequiel, conhecido como "o profeta da esperança", fica atento a tudo aquilo que pode impedir ou corromper os planos de Deus e impedir a felicidade dos homens. Ele é um sinal vivo do amor do Senhor pelo seu povo. É Deus quem o chama e o envia em missão. Dá a ele a coragem de testemunhar, o apoio nos momentos de crise, de desilusão e de solidão. Como sentinela responsável, o profeta alerta a comunidade para os perigos que a ameaçam, e continua a oferecer ao seu povo caminhos de salvação e de vida. Ele demonstra, que Deus não quer a morte do pecador, mas que ele se converta e viva.

- Na segunda leitura, Paulo mostra, na prática, como devem viver aqueles que Deus chama à salvação. Deus a oferece a todos, cabe ao homem acolher esse dom por meio do exemplo que Cristo nos deixou. Mas essa adesão a Jesus implica assumir, na prática cotidiana, atitudes coerentes com essa vida nova que o cristão acolheu no dia do seu Batismo. Assim, o apóstolo convida os cristãos de Roma (e de todos os lugares e tempos) a colocarem no centro da existência cristã o mandamento do amor. Ele é o centro de toda experiência religiosa. O cristianismo sem amor é uma mentira. No mandamento do amor, resume-se toda a Lei e todos os preceitos. Os diversos mandamentos são especificações da exigência do amor.

- Os cristãos não podem nunca deixar de se amarem mutuamente. Trata-se de uma "dívida" que temos com todos os irmãos, e que nunca estará completamente paga. Qualquer dívida pode ser liquidada de uma vez. Contudo, o amor deve ser renovado a cada instante pela própria vivência do amor. O seguidor de Cristo nunca ama o bastante ou o suficiente. Sempre busca corresponder ao Divino Amor pelo amor ao próximo.

- No texto do Evangelho de hoje vemos como se deve proceder com o irmão que errou e que provocou conflitos no seio da comunidade. Não é com a condenação ou marginalização do irmão infrator. Decisões radicais e fundamentalistas dificilmente convertem e restituem a vida. É preciso tratar o problema com bom senso, maturidade, equilíbrio, tolerância e, acima de tudo, amor. O evangelista Mateus deixa claro que a Igreja deve tomar alguma posição quando um de seus membros de forma consciente e obstinada, recusa a proposta do Reino. Em primeiro lugar, é preciso deixar claro ao infrator que suas opções e atos já são excludentes. Por si mesmo, já se colocou às margens da comunidade. Esta, por sua vez, deve ajudá-lo a tomar consciência em um caminho pedagógico de correção fraterna. A Igreja deve responsabilizar-se por seus membros e buscar sua salvação. Cada membro da Igreja deve agir com misericórdia, paciência, prudência e discrição diante da pessoa que errou e dos atos que praticou. Estas atitudes desmonstram o amor fraterno entre nós. Amar não significa compactuar com o erro, mas possibilitar o retorno daquele que errou para o convívio com todos: família, Igreja e sociedade. Amar um irmão significa ajudá-lo a "crescer" em todos os níveis, querer concretamente sua "libertação" daquilo que é defeituoso e mau, lutar por sua plena humanização. Foi por isso que Jesus indicou os passos do texto de hoje: "corrige em particular ou leve, depois da primeira tentativa, duas pessoas sensatas. Como terceira opção é apresentar o caso à Comunidade. Se mesmo assim ele não te ouvir, deixe que ele siga o caminho que escolheu" O amor fraterno passa pelo diálogo, amizade e também pela correção e discordância. Por amor ao amigo não se deve concordar com seus erros. Seguir Jesus é buscar viver concretamente o amor a Deus e ao próximo!

- Quais atitudes assumo ao corrigir uma pessoa que errou? Nesta correção, tenho demonstrado o amor fraterno e misericordioso do Senhor?

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Irmãos e irmãs, professemos nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus que ouça nossas súplicas. Após cada invocação, digamos juntos: *Se-*

nhor, escutai a nossa prece!

L.1 Reconhecemos, Senhor que todos os benefícios recebidos ao longo de nossa vida vieram de Vossa bondade, que eles não voltem para Vós sem produzir frutos em nossos corações, rezemos.

L.2 Luz e salvação da humanidade, protegi aqueles que dão Vosso testemunho em toda a terra: o Papa Francisco, os bispos, padres, diáconos, religiosos e leigos, e concedei a eles os dons do Espírito Santo, rezemos.

L.1 Fazei que os seres humanos respeitem a dignidade uns dos outros, de acordo com Vossa vontade, a fim de que, juntos, respondam com generosidade às mais urgentes necessidades no nosso tempo, rezemos.

L.2 Amanhã é dia da Independência do Brasil. Concedei a todos que amam a justiça e por ela trabalham, sabedoria e força para colaborar com sinceridade na construção de uma sociedade renovada na concórdia, justiça e paz, rezemos.

L.1 Estejamos unidos à Arquidiocese de Vitória que no próximo dia 08 celebra a festa de sua padroeira, Nossa Senhora da Vitória. Que mediante a sua intercessão, o povo fiel e seus pastores, possamos caminhar unidos com o firme propósito de alcançar as bênçãos do Céu, rezemos.

D. Sede propício, ó Deus, às súplicas de Vosso povo, para que sem demora alcancemos de Vossa bondade, o que, por Vossa inspiração, pedimos cheios de fé. Por Cristo, nosso Senhor.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ser cristão é não querer abandonar a cruz diante das dificuldades. Ser cristão é ser solidário com os irmãos, especialmente os que mais necessitam de nossa solidariedade. A bondade do Senhor nos alcança e nos ajuda a repartir. Apresentemos ao Senhor nossas ofertas e dízimo. Cantemos.

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco... nº 465

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, pela Palavra do Evangelho Deus reuniu uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Pelo Espírito que vivifica e fortalece essa mesma Igreja, Ele não deixa de congregar na unidade todos os seres humanos. Louvemos a Deus por nos dar Jesus Cristo, modelo e testemunha fiel do amor fraterno.

Em coro a Deus louvemos... n° 1.203

D. Aceitai, Deus de amor, fonte de paz e da verdadeira piedade, os louvores que hoje Vos oferecemos. Que eles sirvam para render-Vos a devida homenagem e reforçar em nós os laços de Vossa amizade conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e formado por seu divino ensinamento, ousamos dizer: *Pai Nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz chega e permanece quando pedimos de coração sincero. Em Cristo, saudemo-nos com o abraço da Paz.

Deus nos abençoe... n° 541

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Eu sou a luz do mundo, aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida". Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O pão sagrado que agora recebemos... n° 608

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nutris e fortificais Vossos fiéis com o alimento da Vossa palavra, concedei-nos, por estes dons do Vosso Filho, viver com Ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 07/09 - Grito dos Excluídos ("Grito pela vida" em alguns lugares). Participe da programação paroquial. Caso não tenha nenhuma atividade, sugerimos que na Comunidade promovam a Récita do Terço ou a Leitura Orante da Palavra pela nação.

- 12 e 13/09 - As ofertas das Celebrações destes dias serão para os Lugares Santos.

19. DEVOÇÃO MARIANA

D. Maria é 'Mãe do Bom Conselho'. Com este título, pedimos sua intercessão por nosso país, pelos que nos governam e pelo povo brasileiro. Que todos tenham sabedoria para gozar dos seus direitos e responsabilidade nos deveres. Cantemos.

Maria o Magnificat cantou... n° 966

- Fazer uma coreografia com as crianças.

- Ao término, dar "vivas" à Nossa Senhora e rezar a Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos Deus Todo-poderoso: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Vivendo o amor fraterno, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

A missão que recebemos de Jesus... n° 702

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 5,1-8 / Sl 5 / Lc 6,6-11

3ª Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30 / Sl 70(71) / Mt 1,1-16.18-23

(Natividade de Nª Senhora)

4ª 1Cor 7,25-31 / Sl 44(45) / Lc 6,20-26

5ª 1Cor 8,1b-7.11-13 / Sl 138(139) / Lc 6,27-38

6ª 1Cor 9,16-19.22b-27 / Sl 83(84) / Lc 6,39-42

Sáb.: 1Cor 10,14-22 / Sl 115(116) / Lc 6,43-49

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br